

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ESTUDO DA FLUTUAÇÃO DA POPULAÇÃO DE SPODOPTERA FRUGIPERDA (J. E. SMITH, 1797) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM CULTURAS DE SOJA BT

Nilton Pereira De Souza (souza.niltonpereira96@gmail.com)

Jean Carlos Dos Santos Lima (jecarloslima@gmail.com)

Marcos Gino Fernandes (marcosfernandes@ufgd.edu.br)

Elmo Pontes De Melo (elmo.melo@ifms.edu.br)

Spodoptera frugiperda (Lepidoptera: Noctuidae) é uma praga polífaga amplamente reconhecida por seu papel devastador em várias culturas agrícolas. Na cultura da soja, suas larvas podem causar danos significativos tanto nas fases iniciais de desenvolvimento da planta quanto durante a formação dos grãos. A principal estratégia de controle dessa praga, atualmente, é o uso de cultivares desenvolvidas pela biotecnologia para se tornarem resistentes através da inserção de genes provenientes de *Bacillus thuringiensis* (Bt). Este estudo teve como objetivo analisar a incidência de larvas e adultos dessa praga em relação a fatores ambientais específicos, nomeadamente a temperatura e umidade, em campos de cultivo de soja Bt. O experimento foi conduzido na área experimental da Unigran, Mato Grosso do Sul, no município de Dourados-MS. A área experimental estava em pousio antes do início do ensaio. Utilizamos a cultivar de soja BMX FIBRA IPRO (Intacta RR2 PRO) da BRASMAX, que é resistente á várias outras pragas da cultura, mas suscetível ao ataque de *S. frugiperda*. A semeadura foi realizada em 04/10/2022, com a emergência registrada em 10/10/2022. A captura de machos foi realizada com armadilhas do tipo Delta, usando iscas atrativas comerciais (Bio Spodoptera, Biocontrole®), enquanto a contagem de lagartas foi feita visualmente, diretamente nas plantas. Ambas as análises foram conduzidas semanalmente, desde antes da semeadura até o final do ciclo da cultura. Os dados climáticos de temperatura e umidade foram obtidos no site

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

da EMBRAPA-Agropecuária Oeste. Para avaliar a influência desses fatores abióticos na densidade populacional de adultos e lagartas, realizou-se análises de regressão linear entre os dados populacionais e climáticos. Detectou-se a presença de lagartas apenas nos dias 49, 56 e 63 após a emergência. Por outro lado, a ocorrência de adultos foi alta durante todo o período de análise. A incidência de lagartas e adultos variou ao longo das amostragens, e as análises de regressão linear não revelaram influência significativa dos fatores abióticos, temperatura e umidade. A baixa presença de lagartas pode estar relacionada à cultivar utilizada na experimentação, sugerindo que ela pode não ser muito atrativa para a praga. No entanto, estudos adicionais de preferência alimentar são necessários, assim como considerações sobre a possível supressão da praga por inimigos naturais. São necessárias pesquisas mais abrangentes para entender a bioecologia de *S. frugiperda* em estudos de campo, a fim de desenvolver novas estratégias de manejo e controle, dada a importância da soja como uma das principais culturas do Cerrado brasileiro.